



UTI: CONHECENDO AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM A TRÍADE PACIENTE-FAMÍLIA-EQUIPE

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Sara Tomé Frazão; Katilene da Silva de Queiroz; Jamilye Galganni Martins Farias; Renata de Pontes Viana; Maisse Leôncio Catunda;

A Psicologia Hospitalar foi reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia no ano 2000, considerando assim, relevante o acompanhamento psicológico dos pacientes hospitalizados e seus familiares. Dentre todos os settings de atuação do Psicólogo no contexto hospitalar, a UTI é um deles, sendo muito importante o trabalho realizado pelo profissional de Psicologia nesse ambiente. A Portaria Ministerial Nº 1.071 de 04 de Julho de 2005 regulamentou a inserção do psicólogo nas Unidades de Terapia Intensiva, atuando na avaliação e intervenção no tratamento do paciente, além do manejo com a tríade paciente-família-equipe com ênfase na humanização do cuidado. Tendo em vista este cenário, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a prática e os saberes do Psicólogo Hospitalar junto aos pacientes, familiares e equipe das UTI's. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por busca on-line para seleção das principais produções científicas nacionais através dos descritores "Unidade de Terapia Intensiva" e "Psicologia Hospitalar". As buscas foram realizadas nas bases de dados virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Pubmed; Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). Os resultados refletem a importância da inserção do profissional de psicologia na UTI, pois ele é capaz de atuar em um meio multidisciplinar de modo a trazer reflexões para os outros profissionais, de promover uma escuta atenta, uma postura empática e compreensiva ao paciente e seus familiares. Nesse ambiente onde tudo é muito intenso – os riscos, o tratamento, as emoções, o trabalho e a esperança, a presença do profissional de psicologia se torna essencial. É através da atuação do Psicólogo Hospitalar com o paciente que este começa a dar vazão as experiências vividas, sendo esse paciente produtor de subjetividade. O profissional também exerce a função de psicoeducação ao paciente e sua família. O ambiente dos profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva é dito como complexo, pois está permeado por questões referentes a finitude; expectativas colocadas pelos familiares, pelos próprios pacientes e pelos outros colaboradores; e principalmente pela necessidade de tomadas de decisões rápidas e conflitantes, o que acaba gerando uma fusão de sentimentos e emoções. Junto a equipe de saúde, o Psicólogo atua ajudando a compreender essas emoções e as dificuldades que transpõe esse ambiente, auxiliando também no vínculo com o paciente e seus familiares. Além disso, o profissional de Psicologia possui grande contribuição no processo de humanização dentro da UTI, visto que, a qualidade de vida nesse ambiente está submetida à uma série de condições. Concluímos que a atuação do Psicólogo Hospitalar com a tríada paciente-família-equipe é essencial na unidade de terapia intensiva, sendo esse profissional quem vai intermediar essa relação. Acredita-se que o presente trabalho forneça elementos que podem contribuir com os estudos sobre a atuação do psicólogo hospitalar nesse ambiente, além de servir como ponto de partida para futuras pesquisas. Essa pesquisa ajudou as autoras a ampliar a visão de como a Psicologia Hospitalar pode atuar dentro desse contexto que é permeado de sofrimento e dor, mas que isso pode ser minimizado pela presença desse profissional.